

# Educação do campo, formação docente e diversidade: uma análise das matrizes curriculares da UFCAT e da UFG frente à Resolução CNE/CP n.º 4/2024<sup>1</sup>

Luciana Cândida Duarte<sup>2</sup>

Esther Marciano Barbosa<sup>3</sup>

Carlla Barbosa de Moraes Ramos<sup>4</sup>

Dulce Batista Chaves Buzeli<sup>5</sup>

Graziele Santos Ribeiro<sup>6</sup>

Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida<sup>7</sup>

Este estudo visa objetivo apresentar, paralelamente, as disciplinas oferecidas nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo na Universidade Federal de Catalão (UFCAT) e da Universidade Federal de Goiás (UFG – Campus Goiás), refletindo como a proposta curricular de cada curso estabelece um diálogo entre diversidade e a formação docente do campo frente à Resolução CNE/CP n.º 04/2024. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico documental, ancorada nos princípios do materialismo histórico-dialético, como a totalidade, contradição e historicidade. Observou-se, na análise das matrizes curriculares, que na UFCAT, o curso de Educação do Campo contempla disciplinas como “Questão agrária e agricultura familiar”, “Educação popular e os movimentos sociais” e “Diversidade e cultura”. Tais componentes indicam que há uma aproximação com temas discutidos pelos movimentos sociais na defesa de uma educação do e no campo, como as contradições presentes na realidade material, a luta pela reforma agrária e a questão da agricultura familiar, que contesta a expansão da agropecuária e a relação de exploração estabelecida com a terra. Além disso, há uma atenção na discussão sobre diversidade, ao enfatizar a multiplicidade dos povos do campo e as suas especificidades. Já na UFG, há disciplinas como “Capitalismo e Questão Social”, “Questão rural, urbana e movimentos sociais” e “Campo, periferias urbanas e processos migratórios”, que permitem uma discussão ampla sobre temas que permeiam um espaço marcado por desigualdades sociais, educacionais e econômicas, destacando o impacto do modo de produção capitalista, assim como a luta histórica a esse sistema. Ao colocar as matrizes dos cursos lado a lado, evidenciou-se que ambas propõem um projeto educativo vinculado à luta do campo. Entretanto, essa perspectiva crítica e questionadora da realidade tem encontrado desafios diante de uma série de projetos, ações e políticas públicas recentemente aprovadas, como a Resolução CNE/CP n.º 04/2024. Essa normativa, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, e que inclui o curso de Licenciatura em Educação do Campo, apresenta uma proposta homogeneizante da educação, permeada por um discurso instrumental e pragmático. Assim, há uma tentativa de negação da diversidade enquanto eixo de discussão importante no processo formativo dos estudantes. Diante disso, torna-se necessária a ampliação da discussão sobre a importância de disciplinas que adotem uma perspectiva crítica e revolucionária diante de políticas e ações governamentais que visam retirar a diversidade dessas matrizes, discussão que é essencial na formação docente.

**Palavras-chave:** Educação do Campo; Licenciatura em Educação do Campo; Matriz Curricular; Resolução CNE/CP n.º 04/2024.

## **Rural Education and Diversity: an analysis of the curricular structures of UFCAT and UFG in light of resolution CNE/CP n.º 4/2024**

This study aims to present, side by side, the subjects offered in the Licentiate in Rural Education at the Federal University of Catalão (UFCAT) and the Federal University of Goiás (UFG –

<sup>1</sup>Este trabalho foi apresentado no XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América e no VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional, realizado no Centro Universitário Mais – UNIMAIS, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

<sup>2</sup>Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. E-mail: proflumaternal@gmail.com

<sup>3</sup>Mestranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. E-mail: esthermarcianob2@gmail.com

<sup>4</sup>Mestranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. E-mail: cacarllamorais@gmail.com

<sup>5</sup>Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. E-mail: dulcebuzeli@hotmail.com

<sup>6</sup>Mestranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. E-mail: grazielesantosribeiro7@gmail.com

<sup>7</sup>Doutora em História, Professora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás E-mail: zeneide.cma@gmail.com

Campus Goiás), reflecting how each curriculum engages with diversity in light of Resolution CNE/CP No. 04/2024. Both propose an educational project linked to rural struggles. However, this perspective faces challenges with public policies like the resolution, which promotes a homogenizing, instrumental, and pragmatic approach, denying diversity as a key element in teacher education. Expanding the debate on critical disciplines committed to diversity is therefore essential.

**Key words:** Rural Education; Teacher Education; Social Movements; Public Policies.